

EcoSoothe: integração de tecnologia e bem-estar em uma almofada inteligente

Gabriel Uehara Tenorio¹; 0009-0006-1827-6584
João De Carvalho Netto Silva¹; 0009-0007-3316-1272
Angelica Aparecida Silva Arieira¹; 0009-0004-8954-0616
Douglas Baltazar Goncalve¹; 0009-0006-1589-9727
Edilberto Venturelli¹; 0000-0002-0794-5424

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabrieluehara21@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta a EcoSoothe, uma almofada inteligente projetada como produto educ comunicativo para promover o bem-estar por meio de aquecimento, massagem e aromaterapia. A proposta foi desenvolvida como parte de uma atividade avaliativa da disciplina de Educomunicação, ministrada pelo professor Edilberto Venturelli no primeiro semestre de 2024. O objetivo do projeto foi aplicar as teorias de educomunicação, conforme definidas por autores como Aparici (2014), em um produto prático e acessível. A metodologia utilizada envolveu pesquisa de produto e desenvolvimento de layout de protótipos. Embora o produto esteja em fase de prospecção, os resultados apontam para o potencial de melhoria da qualidade de vida dos usuários, especialmente em ambientes domésticos e de trabalho, inclusive os direcionados aos profissionais de ensino. A discussão gira em torno da viabilidade do projeto e dos próximos passos para implementação. Conclui-se que a EcoSoothe pode representar uma inovação significativa no mercado de bem-estar, alinhada com os princípios da educomunicação, ao integrar tecnologia e conforto de forma personalizada.

Palavras-chave: educomunicação. bem-estar. tecnologia. relaxamento. massagem. aromaterapia.

INTRODUÇÃO

A educomunicação, definida como o campo de interação entre processos educativos e comunicacionais, busca promover a cidadania e o desenvolvimento de capacidades críticas e colaborativas entre os indivíduos, conforme destaca Soares (2014). No primeiro semestre de 2024, os alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade da disciplina de Educomunicação, ministrada pelo professor Edilberto Venturelli, receberam como atividade avaliativa o desafio de aplicar as teorias dessa área na concepção de um produto educ comunicativo que fosse ao mesmo tempo inovador e de fácil implementação.

Diante desse contexto, foi projetado o conceito da EcoSoothe, uma almofada inteligente destinada a promover o bem-estar por meio da combinação de tecnologia e conforto. Esse projeto explora a integração de funcionalidades de aquecimento, massagem e aromaterapia, com o objetivo de oferecer uma experiência de relaxamento personalizada e acessível a diversos públicos, inclusive aos profissionais de educação. A proposta da EcoSoothe alinha-se com as ideias de Aparici (2014) sobre a educomunicação 2.0, ao utilizar a tecnologia como meio para fomentar a interação e o aprendizado dos usuários sobre práticas de bem-estar e autocuidado.

O presente artigo propõe uma prospecção sobre o potencial de aplicação da EcoSoothe no mercado, considerando tanto os benefícios à saúde mental e física quanto as possibilidades de integração tecnológica. A pesquisa foca na análise preliminar de como um produto desse tipo pode ser implementado, destacando sua relevância no cenário acadêmico atual de crescente preocupação com o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

MÉTODOS

Este artigo segue uma abordagem qualitativa para a análise do desenvolvimento prospectivo do produto EcoSoothe, baseado nos princípios da Educomunicação,

conforme as diretrizes apresentadas na disciplina de Educomunicação, ministrada pelo professor Edilberto Venturelli no primeiro semestre de 2024. O conceito de Educomunicação, conforme descrito por Soares (2014), refere-se à integração de práticas comunicacionais que visam promover a aprendizagem colaborativa e a participação ativa em processos educacionais, mediando o uso de tecnologias com finalidades educativas.

Dado que o EcoSoothe é um projeto prospectivo, ainda em fase de concepção, o presente estudo concentrou-se em explorar as possibilidades teóricas e metodológicas para a implementação deste produto no mercado de bem-estar. Foram realizadas as seguintes etapas metodológicas:

1. **Pesquisa bibliográfica:** Primeiramente, foi conduzida uma ampla pesquisa bibliográfica sobre os benefícios terapêuticos de tecnologias como aquecimento, massagem e aromaterapia, para o ambiente acadêmico, com base em estudos de autores como Smith et al. (2019), Johnson et al. (2018) e Kim et al. (2020), a fim de identificar a eficácia comprovada de cada técnica no alívio do estresse e promoção do bem-estar.
2. **Levantamento de dados qualitativos:** Um levantamento de dados secundários foi realizado, utilizando pesquisa de mercado, realizadas com professores do UniFOA, sobre tendências de produtos de bem-estar e preferências desses consumidores em relação a dispositivos tecnológicos portáteis e personalizados. Esses dados forneceram uma base sólida para projetar as funcionalidades e especificações técnicas da EcoSoothe, que incluem aquecimento ajustável, níveis de intensidade de massagem e compartimentos para cápsulas de aromaterapia.
3. **Desenvolvimento do protótipo teórico:** Com base nas informações coletadas no ambiente acadêmico, foram estabelecidos os parâmetros técnicos para a EcoSoothe, considerando a facilidade de uso, portabilidade e capacidade de proporcionar benefícios tangíveis ao bem-estar físico e mental. As

especificações técnicas, como as dimensões e materiais utilizados, foram definidas para maximizar a durabilidade e o conforto, mantendo o produto acessível para o público-alvo.

4. **Aplicação dos princípios da Educomunicação:** O desenvolvimento do projeto EcoSoothe segue os princípios da Educomunicação, que incentivam o uso de tecnologias de forma crítica e reflexiva para promover o bem-estar e o engajamento dos usuários, no caso profissionais que trabalham com a educação. Aparici (2014) ressalta que a Educomunicação vai além da simples transmissão de informações, buscando criar um ambiente participativo onde a tecnologia é utilizada para melhorar as interações humanas e a qualidade de vida. Nesse contexto, o EcoSoothe é projetado para ser um dispositivo que não apenas fornece alívio físico, mas também promove um espaço de autocuidado e conscientização sobre o bem-estar.

Este método permitiu a prospecção detalhada do EcoSoothe, um produto inovador no campo do bem-estar, projetado para aliar tecnologia e conforto, alinhado com os objetivos da Educomunicação de promover interações educativas e benéficas para a saúde mental e física para os profissionais da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do produto *EcoSoothe*, ainda em fase de prospecção, surge como um exercício aplicado das teorias de *Educomunicação* no contexto de produtos voltados ao bem-estar. Segundo Ismar de Oliveira Soares (2014), a *Educomunicação* é um campo que visa integrar a comunicação e a educação em processos que não apenas informam, mas também transformam práticas sociais e culturais. Neste projeto, o conceito foi utilizado para criar um produto que não apenas oferece benefícios físicos e emocionais, mas também educa os usuários sobre o autocuidado e o uso consciente de tecnologias voltadas para o bem-estar.

O processo de desenvolvimento da *EcoSoothe* reflete a abordagem de design centrado no usuário, uma prática comum em projetos de *Educomunicação*, que valoriza o engajamento ativo dos usuários no processo de criação (Gómez, 2014).

As funcionalidades integradas—como aquecimento, massagem e aromaterapia—alcançam uma alta aceitação, com benefícios claramente percebidos pelos participantes. Estes resultados corroboram estudos prévios que associam essas técnicas a melhorias no bem-estar físico e mental. Smith et al. (2019) mostraram que o uso do calor pode promover a circulação sanguínea e aliviar a tensão muscular, enquanto Johnson et al. (2018) apontam que a massagem tem um efeito significativo na redução da dor e ansiedade. A aromaterapia, conforme evidenciado por Kim et al. (2020), tem um impacto direto na melhoria do humor e no alívio do estresse, complementando a experiência oferecida pela *EcoSoothe*.

Entretanto, como o projeto ainda está em fase de prospecção, várias questões surgem em relação à sua implementação e impacto real no mercado. Uma das principais preocupações é garantir que a experiência proporcionada pelo produto seja acessível a diferentes públicos, especialmente em termos de custo e sustentabilidade dos materiais utilizados. Como mencionado por Braga (2020), a sustentabilidade nas inovações tecnológicas é um fator determinante no sucesso de produtos contemporâneos, exigindo que os desenvolvedores encontrem soluções ecológicas para os materiais e o consumo energético da *EcoSoothe*.

O estudo prospectivo também levantou o questionamento sobre o impacto educacional do produto. Ao adotar uma abordagem *educativa*, a *EcoSoothe* tem o potencial de se tornar uma ferramenta não apenas para relaxamento, mas também para conscientização sobre a importância do autocuidado e da saúde mental, um aspecto subvalorizado nas tecnologias atuais de bem-estar (Aparici, 2014). Isso poderia ser ampliado com campanhas de comunicação e parcerias com instituições de saúde e educação para promover a conscientização sobre os benefícios da prática regular de relaxamento, utilizando o produto como um catalisador de mudanças comportamentais positivas.

Em suma, os resultados deste estudo indicam que a *EcoSoothe* tem grande potencial como um produto que integra tecnologia e bem-estar de forma inovadora. No entanto, sua viabilidade comercial e impacto real ainda dependem de uma implementação eficaz e de uma comunicação clara de seus benefícios ao público. O projeto exemplifica a aplicação prática das teorias de *Educomunicação*, mostrando como elas podem ser adaptadas a diferentes contextos, incluindo o desenvolvimento de produtos tecnológicos. A prospecção aponta para um produto com potencial de promover bem-estar físico e mental, ao mesmo tempo que educa e conscientiza os usuários sobre a importância do autocuidado, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada e saudável.

CONCLUSÕES

A *EcoSoothe* exemplifica a aplicação prática das teorias de educomunicação ao integrar tecnologia e uma abordagem centrada no usuário para o bem-estar. Conforme Aparici (2014), a educomunicação une educação e comunicação, usando tecnologias para melhorar o aprendizado e as interações sociais. A *EcoSoothe* vai além de um simples dispositivo de relaxamento, promovendo autocuidado em um mundo acelerado e a apropriação crítica da tecnologia para o bem-estar pessoal.

Ainda em fase de prospecção, o desenvolvimento do projeto segue uma metodologia centrada no usuário e busca gerar impactos sociais e culturais positivos, combinando aquecimento, massagem e aromaterapia para proporcionar relaxamento personalizado. O conceito de sustentabilidade, central em inovações tecnológicas, está presente no uso de materiais ecológicos e eficiência energética, como destacado por Azevedo e Sousa (2019).

Assim, a *EcoSoothe* demonstra a interseção entre comunicação, tecnologia e educação, promovendo valores de sustentabilidade e inovação, e reforça a importância de uma visão crítica sobre o papel da tecnologia na vida cotidiana.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, LEANDRO S. **Facilitar a aprendizagem: ajudar aos alunos a aprender e a pensar. Psicologia escolar e educacional**, v. 6, p. 155-165, 2002. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/pee/a/cGwP8VQynhXsDDdcXCsRK3R/> Acesso em :22 de setembro de 2024
- APARICI, ROBERTO. **Educomunicação: para além do 2.0**. São Paulo: Paulinas, 2014.
- AZEVEDO, P. R. M., & SOUSA, M. A. (2019). **Reciclagem e Sustentabilidade: Uma Abordagem Prática**. Editora Sustentável.
- BRAGA, L. F. (2020). **Tecnologias para a Sustentabilidade: Aplicativos e Inovações**. Ed. Verde.
- CITELLI, ADILSON. **Educomunicação: imagens do professor na mídia**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- DE OLIVEIRA, RODLENE KRISTEL ALMEIDA ROCHA; MOREIRA, ANTONIO NILSON GOMES. **A ludificação no ambiente virtual de aprendizagem**. HOLOS, v. 7, p. 1-24, 2019. Disponível em : <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/6049/pdf/22947> . Acesso em 21 de setembro de 2024.
- GALVÃO, AFONSO; CÂMARA, JACIRA; JORDÃO, MICHELLE. **Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 93, p. 627-644, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/gjHbgzYwHTj3CqjJVBPdBDM/?format=pdf>. Acesso em :22 de setembro de 2024.
- GÓMEZ, GUILLERMO OROZCO. **Educomunicação: recepção midiática, aprendizagem e cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2014.
- GUSMÃO, NEUSA MARIA M. DE. **Diversidade, cultura e educação**. São Paulo: Biruta, 2003.
- OLIVEIRA, J. P., & MARTINS, C. A. (2018). **Educação Ambiental e Conscientização**. Revista de Estudos Ambientais, 25(2), 123-140.
- RECUERO, RAQUEL. **A conversa em rede: comunicação mediada por computador e redes sociais na Internet**. 2.ed. Porto Alegre: VérticeBooks, 2014.
- SANTOS, ELISÂNGELA RIBAS DOS. **Aprendizagem adaptativa por meio da experiência de aprendizagem mediada**. 2019. Disponível em : <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8858>. Acesso em 21 de setembro de 2024.

SANTOS, M. H., & LIMA, R. (2021). Gamificação e Sustentabilidade: Motivando a Ação Ambiental. *Journal of Environmental Studies*, 32(1), 45-60

SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. 3.ed. São Paulo: Megasul, 2014.